

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annuciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto de sello	\$01

Originacs sejam ou não publicados não se restitgem
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

AS CULTUAES

Com data de 18 do corrente, publicou o *Diario do Governo* uma portaria emanada dos ministerios do Interior e da Justiça, regulando um dos muitos aspectos do problema das cultuaes. Manifestou-se já, e de uma maneira singularmente divertida, a Associação cultural *A Oriental*, da freguezia da Graça. O problema não é a primeira vez que apparece formulado em publico, e nós já lhe consagramos bastante attenção para que deixemos passar este momento sem lhe ligarmos, mais uma vez, o nosso nome, certo como é que fundamentalmente nos preocupa a resolução da questão religiosa, não por motivos de natureza meramente partidaria, mas por honestas razões de natureza nacional.

A portaria de 18 do corrente vem satisfazer as justas aspirações dos catholicos portuguezes, e os não menos justos desejos de todos os que defendem doutrinas de tolerancia, respeito e comedimento, em questões de ordem confessional. O fim evidente das disposições da chamada Lei da Separação, era crear uma dissidencia entre os catholicos, animando as tendencias scismaticas de uns, irritando os propósitos ortodoxos de outros. E não hesitou, para atingir esse desvaído fim, o auctor da lei, em permittir que constituissem as associações religiosas, todos os que quizessem constituil-as, muito embora abusando sem graça nenhuma, de uma designação que não lhes pertencia.

O problema não é nevoento nem complicado. E' mesmo, tudo quanto ha de mais simples. E resume-se na resposta a esta singela interrogação: — quem é catholico? A lei portugueza não diz quem é catholico, porque não lhe convém dizel-o. E, assim, para a lei portugueza, é catholico todo o cidadão que disser: — sou catholico. A' sombra d'essa omissão, o auctor da lei conseguia que interferissem na vida administrativa e religiosa da Igreja representantes seus que deturpassem a doutrina legitima, e enfraquecessem a disciplina.

Ora catholico não é todo o cidadão que se diz sê-lo, mas sim todo aquelle que é reconhecido como tal por quem tem auctoridade para o fazer e pertence á hierarquia ecclesiastica. Isto é banal á força de evidente, mas em Portugal ha o proposito de illudir cada vez mais a mentalidade popular, lançando-lhe poeira que a confunde e perverte. O que faz a portaria de 18 do corrente? Entrega as cultuaes aos catholicos legitimos, isto é entrega as corporações do culto catholico aos catholicos legitimos. Nada mais justo, nada mais natural, nada mais logico. E, sobretudo, nada mais conveniente para um entendimento honesto e dignificador dos dois poderes: o temporal e o espiritual.

O protesto de *A Oriental* é sintomatico nas suas expressões que denunciam clamorosamente os seus intuitos e o seu espirito: protesta contra o facto de a portaria collocar

os catholicos na dependencia do ministro do culto. Mas então na dependencia de quem hão-de estar os catholicos, se não do seu parochio legitimo, por isso mesmo que são catholicos? Na dependencia de quem estão os maçons, se não na do veneravel da sua loja, e sob o ponto de vista geral, na do seu grão-mestre? Toda a instituição organizada exige, para se manter, hierarquia e disciplina. Os catholicos, como catholicos, em assumptos de natureza espiritual, nos actos que digam respeito á sua consciencia, só aos seus parochos, aos seus bispos e ao seu Papa, devem legitima obediencia e fiel acatamento. Fala o protesto a que nos referimos, em catholicos que se não subordinam ás leis do Papa e dos bispos. Puro engano de *A Oriental*. Não ha catholicos que se não subordinam aos bispos e ao Papa, porque todos os que não se sujeitam, espiritalmente, ao Papa e aos bispos, não são catholicos, pela mesma razão de que todos os que se não sujeitam ás leis portuguezas temporaes, não são portuguezes.

Nas espheras do meu espirito e da minha consciencia, mandam os Philosophos, os Sabios, os Artistas e os Moralistas que eu quizer, — e não os que o Estado imponha ou queira impôr-me. Eu só tenho que sujeitar-me ao Estado nos meus actos de cidadão, qualquer que seja a esphera juridica a que elles pertencem. Mandando entregar as corporações catholicas aos catholicos, o governo fez um acto que dignifica a Republica, que civilisa a Republica, que europeiza a Republica, e que a Republica muito sinceramente lhe deve agradecer. De resto, não é novidade no mundo. Os tribunaes francezes só acceitam a qualidade de catholico a quem fôr reconhecido como tal pelo padre em communhão com o seu bispo. Não são acceites como taes, pois, os parochianos que não se entendem com o cura regularmente investido nas suas funções parochiaes. A decisão de 19 de julho de 1909 do tribunal de Agen affirma que os habitantes de uma comuna que tivessem constituido uma cultual prohibida pelo Papa, não podem ser considerados fieis da igreja catholica romana. O tribunal de Pau (15 de março de 1911) julgou que por ministro do culto não se entende o representante dos fieis, mas sim o padre investido nas suas funções sacerdotaes pela auctoridade diocesana, e em communhão com ella, bem como o padre que reconhece a hierarchia catholica, faz parte integrante d'ella em communhão com o Papa, (Sentenças dos tribunaes de Bastia, 17 de fevereiro de 1908, e de Riom, 1 de março de 1909.)

Não posso estar a alongar-me na demonstração da sensatez das leis francezas, confrontando-a com a insensatez do decreto portuguez de 20 de abril de 1911. Mas se alguém quizer vêr sistematizado e bem ordenado tudo quanto os diplomas francezes dispõem sobre a materia

abra o *Manuel des Cultes* de Dalloz, e leia os numeros 1453 e 1500, pelo menos. E ainda bem que as leis francezas estatuem o que estatuem, para que eu não passe, mais uma vez, por atrevido reaccionario — o que aliás me dá muito prazer!

Alfredo Pimenta

(Da Republica)

FACTOS E OCCORRENCIAS

Festa da Arvore

Realisa-se a 7 de março pelas 11 horas, n'esta villa, a «Festa da Arvore», em que tomarão parte todos os alumnos das escolas da nossa terra e diferentes entidades officiaes do nosso meio.

O local escolhido para a plantação da arvore é o largo junto da igreja, devendo o cortejo respectivo sahir da escola central de esta villa, cujas ruas principaes percorrerá, regressando á escola onde será servido ás creanças bolos e vinhos e diferentes premios.

A nossa Camara Municipal offerece os livros para os premios; e os bolos e vinhos são fornecidos por diversas subscriptoras da primeira sociedade figueiroense e para tanto solicitadas pelas dignas professoras d'esta villa D. Etelevina d'Azevedo Serra e D. Beatriz José de Lacerda e Almeida.

São merecedores de todo o louvor estas professoras bem como os restantes seus collegas que formaram a comissão dos festejos e tem empregado todos os seus esforços para que elles se revistam do maior brilhantismo.

Curso nocturno

Abre na proxima segunda-feira, primeiro de março, um curso nocturno, na escola central d'esta villa, que funcionará das 20 ás 23 horas e é regido pelo digno professor sr. Constantino d'Araujo Lacerda.

Assim, sim. Sob a regencia de aquelle dignissimo professor que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á instrucção, o referido curso ha de ter bastante concorrencia e contribuir poderosamente para o desenvolvimento da instrucção primaria do nosso concelho.

Agora, como se pretendia, regido por quem não tem qualidades pedagogicas e dentro do magisterio não passa d'um tolerado,

isso de modo algum, que o dinheiro do povo não é roupa de francezes nem pão de que se deem fatias a quantos afilhados haja.

Reparo ligeiro

O nosso collega «O Ribeira de Pera», alludindo no seu n.º 40, de 21 do corrente, á entrevista que o talentoso deputado e nosso prezadissimo amigo e sr. Ribeiro de Carvalho concedeu a um redactor d'«O Seculo» e em que tratou dos caminhos de ferro que muito interessam a nossa região, desviou o assumpto para a criação do concelho da Castanheira de Pera dizendo «que o sr. Ribeiro de Carvalho, sendo deputado, não cooperou para ella.»

Naturalmente. Fazendo parte aliás brilhante do partido evolucionista, de que parte fazem, e igualmente distincta, os illustres Castanheirenses drs. Augusto Barreto, Abilio Barreto e Fernando Barreto, eram estes que deviam tratar e de facto trataram, e bem decisivamente, da autonomia da Castanheira.

Todo o reconhecimento dos Castanheirenses ao partido evolucionista, sem o concurso do qual o seu concelho não podia crear-se, é pois d'uma legitimidade incontestavel, sendo só de lamentar que nem todos assim o reconheçam e que alguns até, embora poucos, olvidando o que a sua terra já deve e tem a esperar de tão illustres filhos, preparassem para estranhos, e em detrimento, senão desconsideração, d'aquelles, surpresas como a do «retrato».

Aviso importante

Todos os proprietarios de solipedes—eguas, cavallos ou muares—e de quaesquer carros puxados por estes animaes, tem de comparecer com elles no largo da Cerrada, junto da administração d'este concelho, no dia 9 do proximo mez de março, pelas 12 horas (meio dia) afim de serem inspeccionados pelo sr. chefe do serviço de requisições da 7.ª divisão militar.

Os possuidores d'outros vehiculos, como carros de bois, automoveis, locomoveis, tratores etc., deverão indicar o numero e estado d'esses carros, ao regedor da sua freguezia, sendo dispensados de trazer á inspecção o gado bovino ou vaccum que possuírem.

A falta de comparencia á inspecção, dos carros e animaes a

ella sujeitos, obriga os seus proprietarios amultas pesadas aggravadas com cadeia no caso de reincidencia, pelo que recommendamos aos nossos leitores que não deixem de cumprir esta exigencia da lei.

Novo administrador

Já tomou posse do seu cargo o senhor administrador interino d'este concelho — José Coelho da Silva, natural da freguezia da Graça do visinho concelho de Pedrogam Grande, ha alguns annos residente em Lisboa, onde gosa de geraes sympathias.

Ao "O Mundo,"

Pessoa amiga chamou a nossa attenção para os termos incorrectos em que este jornal se dirigiu ao *Figueiroense* n'uma correspondencia que publicou em 17 do corrente mez, datada d'esta villa e a que se refere uma local que hoje publicamos.

Fomos ler as referencias em questão que são na verdade **arrieiraes** e promettemos desde já repellil-as á letra e em termos que talvez lhe tirem a vontade de se tornar a metter connosco, se a suês aggressão se repetir.

Délivrance

Com muita felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a quem foi posto o nome de Alvaro, a ex.^{ma} sr.^a D. Angelica de Jesus Herdade dignissima esposa do nosso presado amigo e assignante Manuel Simões Herdade, conceituado commerciante da cidade de S. Paulo — Brazil.

Os nossos parabens.

ELEIÇÕES

Foram afinal marcadas para o dia 6 de junho do anno corrente as eleições geraes de deputados e senadores que primeiramente estavam annunciadas para o dia 7 do proximo mez de março.

Pelo mesmo decreto que convoca os collegios eleitoraes foram introduzidas importantes alterações na actual lei eleitoral entre as quaes se destacam a que concede o voto aos officiaes e sargentos do exercito, prorogando até ao dia 10 de março o praso para a inscripção dos novos eleitores, e a que deu aos respectivos circulos nova constituição sendo agora no geral formados pelos respectivos districtos.

O nosso districto constitue portanto um só circulo, com séde em Leiria, e dá 7 deputados, sendo 2 da minoria, em listas de 5 nomes.

Por absoluta falta de tempo para a organização do recenseamento eleitoral não poudo o governo ampliar mais o direito de voto, como era seu desejo, reconhecendo porém a sua necessidade e deixando-a consignada no respectivo relatorio.

Taes são os topicos da nova lei eleitoral.

Invernia

Está prejudicando sensivelmente os trabalhos do campo, que por sua causa se acham interrompidos, a forte invernia que temos tido e que amiaça prolongar-se, não se sabe até quando.

Os campos estão completamente encharcados, sendo impossivel fazer-se as sementeiras da presente epocha, sobretudo as da batata de *sequeiro*, que aqui se plantam em grande quantidade e que constituem um dos melhores elementos da alimentação das classes pobres.

Por outro lado, estas classes, luctam tambem com a falta de trabalho, que as chuvas impedem, estando muitas familias em condições bem precarias e com o espectro da fome a rondar-lhe o casebre.

Se o tempo não melhora e esta situação se agrava mais, o governo tem de lançar as suas vistas para esta pobre gente que não se pode deixar morrer á mingua de recursos.

Ao sr. Ministro do Interior

Figueiró dos Vinhos, 19

A correspondencia a V. Ex.^a dirigida, como d'esta localidade, n'um jornal d'essa cidade, sendo absolutamente desprovida de veracidade em todas as affirmações, não representa mais que um dos muitos e sempre baixos expedientes d'um celebre *escroc* que por aqui tem estado servindo-se das funcções officiaes de que por vezes tem sido investido para levar a effeito um sem numero de burlas das mais escandalosas e das mais revoltantes.

A' sombra d'essas funcções tem elle praticado toda a qualidade d'infamias, ora extorquindo quantias avultadas sob a falsa promessa d'isenções do serviço militar, como recentemente praticou com Annibal dos Reis Moraes, de Campello, a quem conseguiu burlar em trinta escudos, ora *lançando multas* sobre a ameaça de processos judiciaes, como ha pouco fez a José da Silva, proprietario, da Foz d'Alge, a quem quiz roubar trinta mil réis.

O sr. dr. Manuel de Vasconcellos, que aliás não está filiado no nosso partido, é dos cidadãos mais probos, honestos e justamente considerados no nosso meio. Possuidor das mais elevadas qualidades e d'uma fortuna immensa que reparte pela pobreza da sua terra, elle é justamente venerado no nosso meio e estaria como nenhum indicado para representar aqui o actual governo, em que todo o paiz põe as suas melhores esperanças, se a sua acção, por tantos titulos notavel, na presidencia da Camara, onde o eleitorado d'este concelho o collocou por uma maioria enorme, não reclamasse a sua presença.

Por outro lado o sr. secretario de Finanças a quem o celebre vi-

garista allude, não sae d'este concelho por perseguições de quem quer que seja, mas sim ante o protesto unanime de todos os Figueiroenses honestos, contra as suas perseguições e parcialidade, por demais *documentalmente* comprovados na syndicancia feita aos seus actos e cujo desolador resultado os proprios partidarios de s. ex.^a — os antigos franquistas d'este concelho, — hoje mascarados de democraticos — não puderam esconder.

De resto, Ex.^{ma} Sr. Ministro, mande V. Ex.^a proceder a um inquerito imparcial e rigoroso, aos acontecimentos que n'esta villa se teem desenrolado depois da implantação do novo regimen, e verá então o estofa d'aquelle que a V. Ex.^a ousou dirigir-se, e que outro fim não tem em vista, asseveramos-lhe sob nossa palavra d'homem de bem, que não seja o de conseguir a sombra do poder, de que tem constantemente abusado, manter uma situação que lhe permitta ... viver á custa dos outros.

E' por isso, porque lhe descobri os propositos estigmatizando-lhe os desmandos e impedindo muitas vezes as suas estorções, que elle embirra com o jornal *O Figueiroense*, que aqui se publica, e que é, de resto, o orgão do Partido Republicano no concelho de Figueiró dos Vinhos.

X.

A nossa Carteira

Antonio Victorino

Retirou para Moçambique no dia 21 do corrente, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso presado amigo sr. Antonio Victorino, digno sargento de infantaria. Desejamos-lhe boa viagem.

Abel Pereira

De regresso de S. Paulo, encontra-se em Villas de Pedro, acompanhado de sua familia o nosso presado amigo sr. Abel Pereira. Cumprimentamol-o.

José Martins Coimbra

Já retirou para Lisboa este nosso prezado amigo.

Castanheira de Pera, 24-2-915.

Vimos no nosso «Ribeira de Pera» que o nossa ex.^{ma} Camara pôz em arrematação uma calçada na Gestosa Fundeira, de 700 metros quadrados, e a concurso o lugar de medico d'este concelho com o ordenado de 350\$00, cortando a este 100\$00, pois que era de 450\$00.

Estamos a gostar d'esta administração, que mostra ser muito zelosa e economica, até corta no ordenado do medico 100\$00 para fazer calçadas, cujo compromisso já vinha das ultimas eleições de Camara feitas ainda em Pedrogam!...

Aguenta povo da Castanheira de Pera, fia-te n'aquelles que nos seus discursos te pregavam esta bonita moral:

«Nunca da thesouraria da Ca-

mara sahirá um centavo para corromper consciencias, locupletar afilhados, ou angariar falsas sympathias!»

Pois é bem publico e notorio que a calçada na Gestosa foi prometida a troco da votação d'ali!...

E que me dizes, povo da Castanheira, á nomeação do sr. Manuel Filippe Thomaz para amanuense da Camara quando nem o secretario tinha que fazer?!...

E todos nós alanhados com contribuições e estas a subirem cada vez mais, hein!

Amanuense da Camara, para quê, se elle não tem que fazer?

Já se vê para se irem mais duzentos ou trescentos escudos, que em menos não fica o seu vencimento no novo codigo administrativo, e que a gente tem de pagar com lingua de palmo.

Isto vae bom, vae!... E vae depressa para não perder tempo.

A.

Em volta da guerra

As ultimas noticias

Não são boas para os aliados as noticias vindas do theatro oriental da guerra.

Como já dissemos os allemães iniciaram uma forte concentração de tropas na Prussia Oriental e na Hungria, tendo esta ultima os Carpathos como objectivo.

Tal manobra obedecia ao novo plano allemão que, já explicamos, consistia em obrigar a recuar os flancos da linha russa.

Além das reservas enviadas como reforço ao exercito allemão, os austriacos retiraram o grosso das forças que faziam frente ao exercito servio, ficando um corpo em observação perto da fronteira da Roménia, em Orsova.

Este ponto está situado proximo da confluencia do Danubio com o Cerna e guarda os movimentos de approximação da direita do exercito servio, para a hypothese de uma tentativa de ligação com o exercito Roménico.

A acção dos austro-allemães está-se desenvolvendo principalmente em dois sectores da linha occupada pelos russos nos Carpathos e na Bukovina, onde é innegavel que os russos teem perdido terreno.

Os austro-allemães iniciaram a sua acção no desfiladeiro de Kirlidaba, na Bukovina. Os russos cederam.

No sector comprehendido entre os desfiladeiros de Beskide e de Dukla, igualmente os moscovitas recuaram.

As duas ultimas batalhas travadas foram desastrosas para os russos que tiveram perdas importantes.

Do theatro occidental diz *sir* John French que os allemães conseguiram occupar algumas trincheiras inglezas, de onde, porém, foram desalojados em successivos contra-ataques.

Os allemães atacaram energicamente as linhas inglezas ao

norte de Ypres e em Neuve Chappelle, conseguindo as tropas britannicas manter as suas posições.

Já se deu a primeira consequencia do annuciado bloqueio germanico: um submarino allemão attingiu com um torpedo o navio reservatorio norueguez, e portanto neutro, Belridge que ia de Nova Orleans para Amsterdam.

E' naturalmente, a primeira complicação resultante da estranha attitude dos allemães.

Vende-se

Um engenho de furar ferro em bom uso, com força 0,025^m

Quem pretender dirija-se a Manuel David Fontes, Figueiró dos Vinhos.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia Cinco de Outubro situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario Benjamin A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Beatriz Lacerda Professora diplomada

Lecciona particularmente todas as disciplinas do seu curso.

Annuncio

(1.^a publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro officio, e, nos autos de acção de divorcio, que D. Herminda do Espirito Santo Azevedo, casada, proiessora, moradora no logar da Lomba da Casa, freguezia d'Aguda, d'esta comarca, move contra seu marido David Pereira Guimarães, proprietario do mesmo logar, corre editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o reudito David Pereira Guimarães, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia, posterior ao prazo dos editos, ver accusar a sua citação e offerer contra si a referida acção de divorcio, seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias n'este juizo, tem logar todas as segundas e quintas feiras, ou nos dias im-

mediatos, quando aquelles forem feriados, pelas onze horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo do Municipio da villa de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos, 17 de fevereiro de 1915.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

AVISO

Adalberto Soares do Amaral Pereira, conservador privativo do registo predial da comarca de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que a conservatoria a seu cargo, a contar de 1 de março, está abrerita em todos os dias uteis, das 10 horas ás 15.

Figueiró dos Vinhos, 29 de janeiro de 1915.

CASA

VENDE-SE uma morada de casas de habitação, na Rua Dr. Antonio José de Almeida, d'esta villa.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA Rua dos Bouradores LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Almoco, chá ou café e pão com manteiga, Jantar, Diaria, and Só dormida por pessoa.

N'estes preços está incluído vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario Antonio do Carmo Caiado

ALFAIATARIA NOVO MUNDO

Ferreira & C.^a

Em frente do Tribunal

Figueiro dos Vinhos

O melhor atelier da provincia

Córte pelo systema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras confeccionadas no nosso atelier.

Gerente e contra-mestre, um dos mais artistas de córte, vindo de Lisboa.

Todos devem experimentar este alfaataria modelo, que se promptifica a ficar com todas as obras que não agradarem ao freguez.

Acabado de chegar um enorme sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos os nossos ex. mos clientes que tem toaa a vantagem em comprarem as nossas fazendas por motivo de que o feitto será sempre mais barato e as primeiras a serem servidas em occasiões de maior movimento.

ADUBOS CHIMICOS

A casa Abecassis (Irmãos) & C.^a, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioao as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta região, DC e MB.

E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.^a, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

ADOLPHO SEQUEIRA

Encarrega-se de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se respo n sabilisa em polir todo e qualquer movel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho.



Rua da Agua

FIGUEIRO DOS VINHOS

PURQUEIRA

Bom adubo VENDE MORAES & NUNES CARAPINHAL

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

RELOJOARIA E  OURIYESARIA

— DE —
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relógios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

▶ **BRUNO** ◀
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernososa requer.

E' assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços BARATISSIMOS!!

Flanellas d'algodão em todos os generos, nas mais modernas côres e desenhos.

Flanelas de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas puros setins e Almeidistas — sarjas de pura lã em côres da moda, artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

Sargés, Biarrits, merinos e armures, em cores e preto.

Chales de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia, em todos os generos, pretos e cores.

100 chales de flanela, um saldo, a..... **500!**

Camisolas de lã para homem, abertas e fechadas, e duplo peito.

Camisolas e cache-corsel, pura lã, em lindas cores, para senhora.

Cache-cols, luvas de lã grossas e finas.

Meias, pengas e pinguinhas, tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

Tamancos, chausers e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

Cobertas de algodão cores lisas e com ramagem, baratissimas.

Cobertores de lã da serra; ditos finos com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

Pimentão flor de 1.º

Tripa secca, novo

*** **BRUNO** ***

Chegou segunda remessa

Peugos de lã e meias para homem e senhora

Camisolas de lã exteriores, grande sortido

Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança

Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem

Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito

Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas côres e bom para senhora

Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creanças. Artigo de alta novidade.

Bonets e boinas, artigo muito chic, em feitiço inglez, para homem e creanças.

Galochas e sapata-galocha, para homem

CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES

CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVIS

ENTRE

**Castanheira de Pera por Figueiró, Ca-
baços, Thomar á estação de Payalvo e
vice-versa**

**Parte da Castanheira de Pera ás
segundas-feiras e sabbados ás dez horas
da manhã, e da estação de Payalvo ás
quartas-feiras e domingos á uma hora
da madrugada.**

Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empresa, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empresa como dos passageiros.

Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empresa

Carreira & David

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycles.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira